

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO GRUPO BRADESCO SEGUROS

Senhores Acionistas,

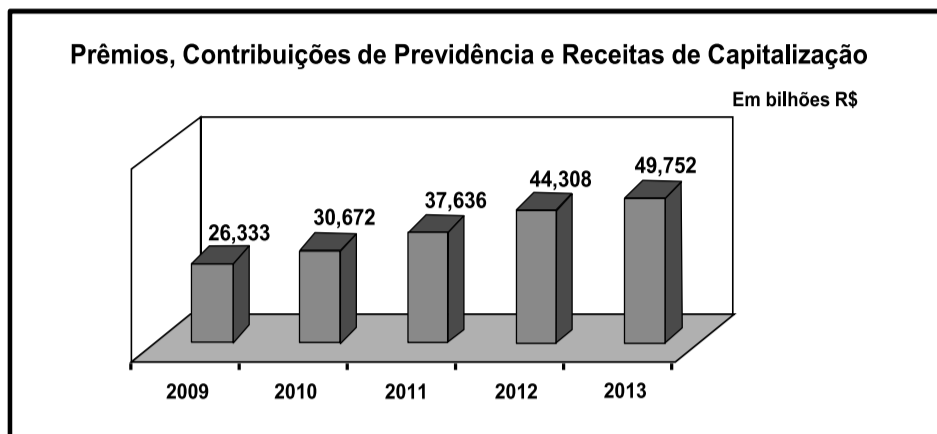
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

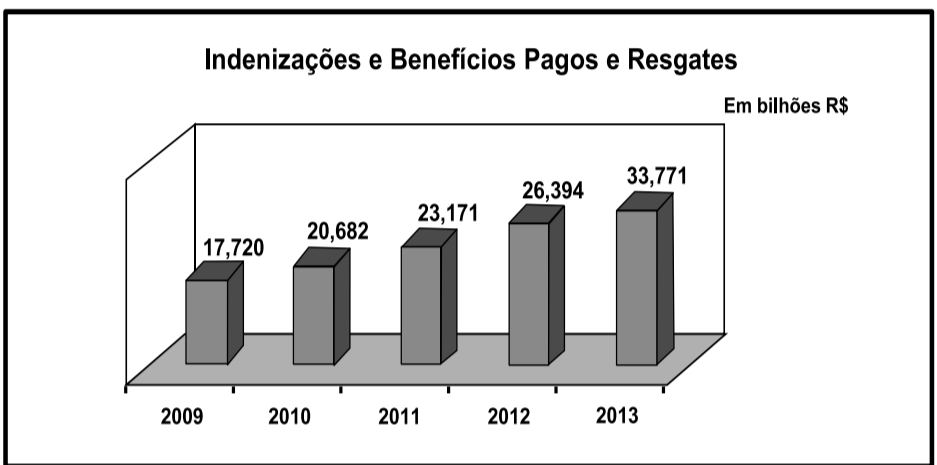
Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base novembro de 2013, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 184,556 bilhões, contra R\$ 163,170 bilhões em novembro de 2012. O segmento Seguro atingiu R\$ 100,318 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 16,55% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 86,074 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 25,23% e registrou arrecadação de R\$ 18,880 bilhões, ante os R\$ 15,076 bilhões em novembro de 2012. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 5,38%. As contribuições atingiram R\$ 65,358 bilhões, contra R\$ 62,021 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 24,16% do mercado segurador.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 3,653 bilhões (R\$ 3,375 bilhões em 2012). O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 49,752 bilhões, crescimento de 12,29% em relação ao montante auferido em 2012.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 33,771 bilhões, 27,95% a mais que o registrado em 2012.



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 132,435 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2013.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O acionista da Bradesco Seguros, em cada exercício, terá direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2013, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 110 milhões, em espécie, com a emissão de 6.069 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 146,151 bilhões (R\$ 140,887 bilhões em dezembro de 2012).

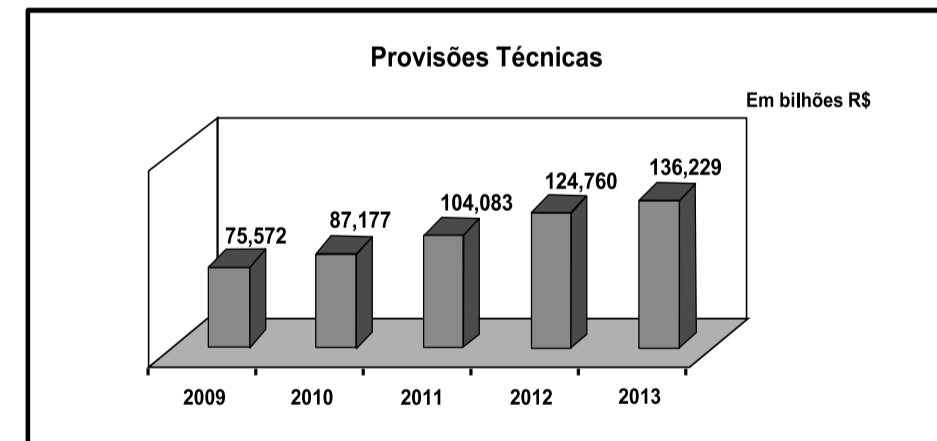
Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nessas mesmas normas, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 136,229 bilhões (R\$ 124,760 bilhões em dezembro de 2012), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros.....	R\$ 16,730 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL.....	R\$ 113,599 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização.....	R\$ 5,900 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 136,032 bilhões (R\$ 123,055 bilhões em dezembro de 2012).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Adequação de Capital

No que se refere aos requerimentos de capital, o Grupo está em conformidade com o disposto nas Resoluções nºs 222/10, 228/10, 280/13, 282/13, 283/13 e 284/13, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 209/09, da Agência Nacional de Saúde, com suas alterações posteriores.

Seguros Populares e Microseguros

O Grupo Bradesco Seguros, líder do mercado brasileiro de seguros e pioneiro no lançamento de produtos inovadores e adequados ao perfil dos diversos segmentos de consumo e classes de renda, vem atuando, desde 2004, com o produto Vida Segura Bradesco, direcionado às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

O produto Primeira Proteção Bradesco, desde 2010, comercializou 2,61 milhões de contratos de seguros, o que representa 36,7% da carteira de seguros individuais da Bradesco Vida e Previdência.

O Grupo Bradesco Seguros foi o primeiro integrante do mercado segurador a ter o produto de microseguros autorizado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A comercialização do produto Bradesco Proteção em Dobro foi iniciada em maio de 2013 e o primeiro bilhete foi adquirido na comunidade da Rocinha. Em junho de 2013, foi iniciada a comercialização nas comunidades da Cidade de Deus, Rio das Pedras e Santo Cristo, na cidade do Rio de Janeiro.

A oferta de seguros, por meio de correspondentes, está disponível em diversas regiões do País. De forma simplificada, o cliente contrata o seguro enquanto realiza compras ou utiliza serviços do correspondente. O Grupo encerrou o exercício de 2013 com 692 pontos de venda, entre eles, farmácias, padarias e comércio em geral, totalizando 41 mil contratações de seguros.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e, em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, até que o CNSP regule as regras de requerimento de capital de risco pertinentes a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência, conforme Resolução CNSP nº 282/13.

Governança Corporativa

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente aperfeiçoar sua estrutura de gestão empresarial, a fim de assegurar e resguardar que os processos de tomada de decisão estejam definidos com clareza e revestidos de adequada segregação de função.

Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética Setorial, disponíveis a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando receber informações sobre violações aos princípios contidos nos Códigos, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação da conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o CRM – *Corporate Risk Management*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, o Grupo Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem respectivamente, processos de negócios e tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas relativas aos temas, editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2013, o Grupo Bradesco Seguros aprimorou as ferramentas tecnológicas, mecanismos de trabalho e os controles existentes, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Merecem destaque os programas de treinamento para conscientização e capacitação constante do quadro de funcionários.

Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

O Grupo Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

Criada em 2003, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Nesse sentido, a Ouvidoria mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, com a certificação NBR ISO 9001:2008, da Fundação Vanzolini.

Tecnologia da Informação

No exercício de 2013, os núcleos de Tecnologia da Informação aprimoraram produtos e serviços para atendimento às necessidades dos nossos clientes e de Órgãos reguladores. Houve melhoria nos processos operacionais e o aperfeiçoamento em diversos sistemas, visando suportar o novo modelo comercial do Grupo Bradesco Seguros. Intensificou-se a migração de infraestrutura para o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) do Banco Bradesco, garantindo maior segurança e disponibilidade das informações para os nossos clientes.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Patrocinou também o lançamento do ProDeaf móvel, um aplicativo para a comunicação entre ouvintes e surdos, por meio do telefone celular, com mensagem traduzida para Libras. Disponível para dispositivos *Android*, o novo aplicativo pode ser baixado gratuitamente na loja de aplicativos *Google Play*.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- *World Bike Tour*: a segunda etapa do evento, realizada na cidade do Rio de Janeiro, ocorreu em 17 de março e reuniu cerca de sete mil ciclistas;
- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas nas cidades de Marília, São José dos Campos, Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Bauru, Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e Rio de Janeiro. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: realizadas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, reunindo, em cada etapa, cerca de oito mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC); e
- Árvore de Natal da Bradesco Seguros: foi inaugurada a 18ª edição consecutiva da maior árvore de natal flutuante do mundo, segundo o *Guinness Book of Record*, que teve como tema "Uma celebração à vida".

Recursos Humanos

O UniverSeg – Universo do Conhecimento do Seguro, criado em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca de melhores resultados, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal. Nesta linha, desenvolveu novas metodologias de atuação e consolidou uma nova etapa do seu processo de evolução.

No exercício de 2013, com ações presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, registrou 130.151 participações, sendo 88.211 presencias e 41.940 *on-line*. Destaca-se também, no contexto das ações realizadas, a 4ª edição da Maratona do Conhecimento, o Programa de Desenvolvimento de Líderes e o *MBA In Company*.

O site do UniverSeg, com novo *layout*, possibilita navegação mais prática para acesso aos cursos *on-line*, artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, visando ao aprimoramento de competências essenciais, como liderança, negociação e visão globalizada, proporcionando a grande número de funcionários a possibilidade de aprimorar conhecimentos profissionais.

Praticando a gestão do conhecimento de forma democrática, rápida e contribuindo para o autodesenvolvimento, disponibilizou para os funcionários seis mil videoaulas e setecentos livros digitais, contemplando diversas áreas do saber, como Administração, Planejamento, Estratégia, Economia e Idiomas, com acesso pelo site do UniverSeg. Sob o enfoque de inovação e autodesenvolvimento, deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordam temas como qualidade de vida, saúde, meio ambiente, planejamento estratégico e educação financeira. Destaca-se ainda, com o objetivo de incentivar os funcionários a adotar um estilo de vida mais saudável, o lançamento do Programa de Qualidade de Vida.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI). Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Movimento "Conviva": ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se as edições de São Paulo e do Rio de Janeiro do *World Bike Tour*, a inauguração da CicloFaixa de Lazer na cidade de Osasco e a expansão da CicloFaixa de Lazer São Paulo, totalizando 120,4 km;
- Projeto Integração Empresa-Escola: criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhido, desde o seu lançamento em 2009, mais de sete mil toneladas;
- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 633 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e
- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners*, entre outros, promovendo a reinsertão dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Premiações

O Grupo Bradesco Seguros foi destaque na 10ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela Editora Brasil Notícias, nas categorias "Líder de Mercado de Seguros", "Melhor Desempenho Global em Seguros", "Melhor Desempenho em Rendas e Eventos Aleatórios", "Melhor Desempenho para Riscos Nomeados e Operacionais" e "Seguradora do Ano". Pelo segundo ano, a Bradesco Seguros foi premiada por liderar o ranking das 50 maiores do mercado segurador e, por ser a primeira colocada em desempenho financeiro, pelo sétimo ano consecutivo, liderou o anuário Valor 1000, ficando em primeiro lugar nas categorias: "Lucro Operacional", "Lucro Líquido", "Aplicações" e "Patrimônio Líquido", com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura. Conquistou, também, com o anúncio que integra a campanha "Vai que...!", o Prêmio Abril de Propaganda, na categoria "Tablet", e a Medalha de Prata, na categoria "In-App Advertising", do Prêmio Clio Awards, um dos principais prêmios da publicidade internacional. A área de Tecnologia da Informação do Grupo, por meio de dezesseis descrições de projetos (*cases*), foi reconhecida em sete categorias na edição 2013 do Prêmio *efinance*, promovido pela revista Executivos Financeiros, quais sejam: "Gestão de Projetos"; "Responsabilidade Social"; "Colaboração"; "Mobile Seguros"; "Arquitetura de TI – Seguradora"; "Engenharia de Software – Metodologia" (dois *cases* premiados); e "Governança de TI" (sete *cases* premiados).

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em dezembro de 2013, os *ratings* em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's, em maio de 2013, manteve o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
CIRCULANTE		2.059.809	1.780.593	1.630.270	111.553.786	97.133.606	87.371.630
Disponível		17.527	21.357	16.083	114.574	137.473	263.327
Caixa e bancos		11.152	15.828	12.652	50.081	114.200	137.103
Equivalência de caixa		6.375	5.529	3.431	64.493	23.273	126.224
Aplicações	4	885.655	1.033.227	998.204	105.644.194	92.176.250	82.934.871
Créditos das operações com seguros e resseguros		565	182	349	2.606.782	2.384.928	2.085.298
Prêmios a receber	6	540	25	34	2.541.934	2.352.937	2.026.293
Operações com seguradoras		1	18	16	22.249	18.543	25.035
Operações com resseguradoras		24	139	299	42.599	13.448	33.970
Outros créditos operacionais		152.588	150.384	121.800	232.053	222.900	210.778
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	107.390	101.820	97.811	739.899	739.912	528.962
Títulos e créditos a receber		895.767	473.608	395.879	1.170.865	689.383	681.921
Títulos e créditos a receber		720.956	297.787	242.866	698.901	275.689	249.733
Créditos tributários e previdenciários	11	172.689	174.430	151.479	345.740	334.108	303.039
Outros créditos		2.122	1.391	1.534	126.224	79.586	129.149
Outros valores e bens		3.155	-	14	46.892	57.709	44.208
Bens à venda	10	-	-	-	39.636	52.086	43.480
Outros valores		315	-	14	7.256	5.623	728
Despesas antecipadas		2	15	130	60.014	74.948	71.719
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	-	938.513	650.103	550.546
Seguros		-	-	-	938.513	650.103	550.546
ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.339.499	16.725.729	11.882.531	46.224.294	53.591.543	35.168.413
Aplicações	4	630.605	614.647	662.506	42.764.885	50.541.891	32.674.096
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	-	112	104	89
Operações com seguradoras		-	-	-	112	104	89
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	1.169	1.220	296	163.230	135.181	132.214
Títulos e créditos a receber		629.436	613.427	662.210	3.409.144	2.913.072	2.525.278
Títulos e créditos a receber		345	345	418	60.626	321.943	4.294
Créditos tributários e previdenciários	11	244.021	180.818	204.984	1.357.303	357.487	447.064
Depósitos judiciais e fiscais	9	378.196	418.561	455.853	1.966.394	2.199.177	2.059.359
Outros créditos a receber		6.874	13.703	955	24.821	34.465	14.561
Despesas antecipadas		-	-	-	3.870	2.072	793
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	-	598.632	554.986	15.483
Seguros		-	-	-	598.632	554.986	15.483
Investimentos		13.352.674	15.821.328	11.088.066	1.917.323	1.774.632	1.563.713
Participações societárias - financeiras	12	13.349.808	15.818.462	11.085.200	1.288.265	1.195.490	1.044.999
Imóveis destinados a renda	13	-	-	-	616.988	572.899	513.033
Outros investimentos		2.866	2.866	2.866	12.070	6.243	5.681
Imobilizado	14	31.278	30.742	31.945	281.056	213.506	159.771
Imóveis de uso próprio		-	2.544	2.546	63.801	55.390	47.725
Bens móveis		25.397	20.114	22.799	74.956	71.700	61.208
Imobilizações em cursos		-	-	-	106.200	43.525	7.336
Outras imobilizações		5.881	8.084	6.600	36.279	42.891	43.502
Intangíveis	15	324.942	259.012	100.014	1.261.030	1.061.514	770.833
Outros intangíveis		324.942	259.012	100.014	1.261.030	1.061.514	770.833
TOTAL DO ATIVO		16.399.308	18.506.322	13.512.801	157.778.080	150.725.149	122.540.043

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
CIRCULANTE		1.108.943	266.863	1.011.204	20.440.187	17.296.717	15.219.307
Contas a pagar		985.963	150.085	896.630	2.866.562	1.748.936	2.251.168
Obrigações a pagar	16	925.111	73.126	796.893	1.446.276	502.400	1.194.401
Impostos e encargos sociais a recolher		17.930	13.124	10.471	263.848	206.779	185.778
Encargos trabalhistas		15.538	10.448	9.799	51.578	57.733	52.325
Impostos e contribuições	17	25.681	52.290	77.786	1.100.411	979.438	815.980
Outras contas a pagar		1.703	1.097	1.681	4.449	2.586	2.684
Débitos de operações com seguros e resseguros		3.247	4.103	2.258	404.513	485.270	462.233
Prêmios a restituir		-	-	-	6.291	8.199	6.643
Operações com seguradoras		2.504	3.454	1.884	27.037	29.270	45.737
Operações com resseguradoras		-	-	-	110.838	107.314	106.402
Corretores de seguros e resseguros		743	649	374	189.965	162.588	183.538
Outros débitos operacionais		-	-	-	70.382	177.899	119.913
Depósitos de terceiros	18	541	1.049	2.343	314.531	290.202	165.464
Provisões técnicas - seguros	19a	119.192	111.626	109.973	9.824.395	8.304.346	6.801.265
Danos		109.860	104.443	103.474	4.221.612	3.854.981	3.306.344
Pessoas		9.332	7.183	6.499	1.038.278	917.872	725.840
Vida Individual		-	-	-	1.289.328	988.618	733.527
Saúde		-	-	-	3.143.250	2.427.096	1.948.968
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	131.927	115.779	86.586
Provisões técnicas - previdência complementar	19a	-	-	-	1.130.098	1.019.256	967.883
Planos não bloqueados		-	-	-	1.001.816	916.419	892.521
PGBL/PRGP		-	-	-	128.282	102.837	75.362
Provisões técnicas - capitalização	19b	-	-	-	5.900.088	5.448.701	4.571.294
Provisões para resgates		-	-	-	5.755.457	5.206.899	4.321.150
Provisões para sorteios		-	-	-	59.738	64.032	76.051
Outros provisões		-	-	-	84.893	177.770	174.093
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		349.585	409.044	349.161	121.727.718	114.964.538	94.524.930
Contas a pagar		41.651	49.569	-	86.878	2.456.941	747.742
Contas a pagar		41.651	49.569	-	51.565	58.419	617
Tributos diferidos		-	-	-	163	2.367.690	713.352
Outras contas a pagar		-	-	-	35.150	30.832	33.773
Provisões técnicas - Seguros	19a	9.296	12.307	10.059	81.428.052	72.881.809	58.744.996
Danos		3.000	3.667	296	1.540.381	1.217.515	1.030.628
Pessoas		6.296	8.640	9.763	1.501.310	1.514.571	1.385.999
Vida Individual		-	-	-	1.261.599	1.012.812	746.057
Saúde		-	-	-	2.734.476	3.765.799	2.493.186
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	74.390.286	65.371.112	53.089.126
Provisões técnicas - previdência complementar	19a	-	-	-	37.946.477	37.106.146	32.997.566
Planos não bloqueados		-	-	-	16.621.127	16.600.481	15.728.326
PGBL/PRGP		-	-	-	21.325.350	20.505.665	17.269.240
Outros débitos		298.638	347.168	339.102	2.266.311	2.519.642	2.034.626
Provisões judiciais	20	298.638	347.168	339.102	2.266.311	2.519.642	2.034.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.940.780	17.830.415	12.152.436	15.610.175	18.463.900	12.795.806
Aos acionistas da controladora		14.940.780	17.830.415	12.152.436	14.940.780	17.830.415	12.152.436
Capital social		6.803.332	6.080.000	6.080.000	6.803.332	6.080.000	6.080.000
Aumento de capital em aprovação		110.000	723.332	423.332	110.000	723.332	420.000
Reservas de reavaliação		-	140	142	-	140	142
Reservas de lucros		8.073.941	6.342.086	3.951.402	8.073.941	6.342.086	3.951.402
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(46.493)	4.684.857	1.697.560	(46.493)	4.684.857	1.697.560
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	-	669.395	633.485	643.370
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.399.308	18.506.322	13.512.801	157.778.080	150.725.149	122.540.043

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Prêmios emitidos líquidos	26a	420	423	22.805.582	19.603.907
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.468.847	1.164.217
Variação das provisões técnicas	(5)	-	-	(420.108)	(3.291.677)
Prêmios ganhos	26	415	423	23.854.321	17.476.447
Receitas com emissão de apólices		-	-	39.727	131.304
Sinistros ocorridos	26b	(4.038)	(7.526)	(15.814.648)	(13.448.335)
Custos de aquisição	26c	(215)	(240)	(2.284.666)	(2.161.739)
Outras receitas e (despesas) operacionais	26d	(49.112)	(30.143)	(890.587)	(759.891)
Resultado com resseguro	26e	13.445	56	(65.064)	43.523
Receita com resseguro		13.445	56	197.616	289.684
Despesa com resseguro		-	-	(262.680)	(246.161)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	26f	-	-	20.838.371	19.706.008
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(20.833.876)	(19.647.845)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	4.495	58.163
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	26g	-	-	1.353.279	1.241.349
Variação de outras provisões técnicas		-	-	1.434.926	(368.841)
Custos de aquisição	26h	-	-	(191.284)	(169.120)
Outras receitas e despesas operacionais					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2013 E 2012

Table showing financial statements with columns for Capital social, Reservas de reavaliação, Reservas de lucros, Ajustes com títulos e valores mobiliários, Lucros acumulados, Total, Participação de acionistas, and Total do patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 464/13, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

b. Representação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, originalmente apresentados, comparativo às demonstrações ora reclassificadas:

Summary of balance sheet items with columns for Controladora, Saldo divulgado anteriormente em 2012, Reclassificações, and Saldo divulgado reclassificado em 2012. Includes Ativo, Passivo, and Consolidado sections.

Detailed breakdown of assets and liabilities with columns for Saldo divulgado anteriormente em 2012, Reclassificações, and Saldo divulgado reclassificado em 2012. Includes Ativo, Passivo, and Consolidado sections.

Consolidated financial summary with columns for Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012, Reclassificações, and Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012. Includes Ativo, Passivo, and Consolidado sections.

c. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Table showing the percentage of participation for various companies, with columns for Percentual de participação, Direto, and Indireto.

(*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com dois meses de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas.

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida.

(ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de impairment que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro.

g. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

h. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

(i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido.

(iv) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(v) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

(vi) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzido de quaisquer perda por redução ao valor recuperável.



A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O Grupo adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplimento das resseguradoras é avaliado regularmente.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

Ativo	Controladora – 2013		
	Prazo estimado de realização		
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Disponível	17.527	-	17.527
Aplicações (1)	884.295	1.360	885.655
Crédito das operações com seguros e resseguros	565	-	565
Ativos de resseguro - provisões técnicas	107.390	1.169	108.559
Outros créditos operacionais	152.588	-	152.588
Títulos e créditos a receber (3)	763.129	345.364	1.108.493
Outros valores e bens	315	-	315
Despesas antecipadas	2	-	2
Total ativo	1.925.811	347.893	2.273.704

Passivo	Controladora – 2013		
	Prazo estimado de realização		
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Provisões técnicas (2)	119.192	9.296	128.488
Contas a pagar	985.964	41.651	1.027.615
Débitos das operações com seguros e resseguros	3.247	-	3.247
Depósitos de terceiros	541	-	541
Provisões judiciais (3)	31.566	267.072	298.638
Total passivo	1.140.510	318.019	1.458.529

Ativo	Consolidado – 2013			
	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	114.574	-	-	114.574
Aplicações (1)	105.102.859	4.298.416	34.832.816	144.234.091
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.606.782	112	-	2.606.894
Ativos de resseguro - provisões técnicas	739.899	163.230	-	903.129
Outros créditos operacionais	232.053	-	-	232.053
Títulos e créditos a receber (3)	1.162.249	1.714.717	-	2.876.966
Outros valores e bens	46.892	-	-	46.892
Despesas antecipadas	60.014	-	-	60.014
Custos de aquisição diferidos	834.695	702.450	-	1.537.145
Total ativo	110.900.017	6.878.925	34.832.816	152.611.758

Passivo	Consolidado – 2013			
	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas (2)	24.080.609	31.500.984	80.647.517	136.229.110
Contas a pagar	2.863.895	234.745	-	3.098.640
Débitos das operações com seguros e Resseguros	404.513	-	-	404.513
Depósitos de terceiros	317.202	-	-	317.202
Provisões judiciais (3)	348.332	1.917.979	-	2.266.311
Total passivo	28.014.551	33.653.708	80.647.517	142.315.776

(1) Nas aplicações financeiras das operações de vida e previdência a alocação entre as faixas de vencimento foi efetuada considerando a mesma expectativa de saída de recursos das provisões técnicas. Para as demais aplicações, foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um) ano".

(2) A estimativa de saída de desembolso financeiro para as provisões técnicas de longo prazo levou em consideração as premissas de mortalidade, cancelamento e conversão em renda utilizados para estimar os passivos atuariais. No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento e, não foi considerado o DPVAT no montante de R\$ 686.164 na e retrocessão de R\$ 3.941 no consolidado.

(3) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e "Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota de expectativa 11d. Ativos e passivos diferidos não são considerados nesta exposição.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuam maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário			
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços			
Índice Bovespa em pontos	-	-	-	50,992
Taxa Prefixada de 1 ano	-	-	-	10,59%
Cupom de IPCA de 1 ano	-	-	-	4,07%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 dezembro de 2013 seriam os seguintes:

	Fatores de Riscos					
	Moeda		Total sem			
	Taxa de Juros	Índices de Preços	estrangeira	Renda Variável	correlação	Total com correlação
Controladora	(105)	-	(843)	(2.156)	(3.104)	(22.425)
Consolidado	(1.098)	(11.091)	(843)	(11.797)	(24.829)	(16.787)

Impacto sobre as exposições sujeitas à:

variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxa de juros	variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras
--	--

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações e com a complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado a dimensão da exposição aos riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os

mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora		Controladora	
	2013	%	2012	%
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	186.159	21,02	311.291	30,13
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	4	-	5	-
Títulos disponíveis para venda	699.496	78,98	721.936	69,87
Títulos de renda variável - Ações	699.496	78,98	721.936	69,87
Total	885.655	100,00	1.033.227	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora		Controladora	
	2013	%	2012	%
Quotas de fundos especialmente constituídos	93.443.360	64,79	82.964.196	59,64
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	8.538.210	5,92	5.504.723	3,96
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	84.679	0,06	89.831	0,03
Fundos de investimentos de terceiros	68.844	0,05	21.556	0,08
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	45.552	0,03	31.583	0,02
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	11.331	-	32.310	0,03
Outras aplicações	2.208	-	5.992	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	-	-	10.584	0,01
Títulos de renda fixa - Debêntures	-	-	16.266	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados	-	-	853	-
Títulos disponíveis para venda	18.925.532	13,12	46.694.449	33,57
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	11.239.532	7,79	27.219.573	19,58
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	4.970.151	3,45	16.247.020	11,68
Títulos de renda variável - Ações	2.397.261	1,66	2.874.186	2,07
Títulos de renda fixa - Debêntures	218.872	0,15	252.682	0,18
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	68.432	0,05	75.563	0,05
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	14.168	0,01	19.278	0,01
Fundos de investimentos de terceiros	9.201	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.264	-	5.954	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	2.633	-	22	-
Outras aplicações	18	-	171	-
Títulos mantidos até o vencimento	23.114.375	16,03	3.740.383	2,69
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	17.266.373	11,97	-	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	5.767.027	4,00	3.659.576	2,63
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	80.975	0,06	80.807	0,06
Total das aplicações	144.234.091	100,00	139.112.726	100,00

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora – 2013			Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias			
Notas do tesouro nacional - operação comprometida	184.784	-	-	184.784	184.784	-
Letras do tesouro nacional	-	-	1.354	1.354	1.331	23
Letras financeiras de emissores privados	-	3	6	4	13	-
Ações	4	-	-	4	4	-
Debêntures	-	-	2	2	2	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	2	2	2	-
Títulos disponíveis para venda	699.496	-	-	699.496	799.545	(100.049)
Ações	699.496	-	-	699.496	799.545	(100.049)
Total	884.284	3	8	885.655	985.681	(100.026)

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora – 2012			Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias			
Notas do tesouro nacional - operação comprometida	302.120	-	-	302.120	302.120	-
Letras do tesouro nacional	-	-	6.963	6.963	6.752	211
Letras financeiras do tesouro	-	899	-	899	899	-
Letras financeiras de emissores privados	-	-	10	10	9	1
Ações	5	-	-	5	4	1
Debêntures	-	-	2	2	2	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	1	1	1	-
Títulos disponíveis para venda	721.936	-	-	721.936	841.994	(120.058)
Ações	721.936	-	-	721.936	841.994	(120.058)
Total	1.024.061	899	8.267	1.033.227	1.152.962	(119.735)

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora – 2012			Valor contábil/ Valor justo (i)	Valor Custeado atualizado	Ajuste a valor justo (ii)	
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias				
Notas do Tesouro Nacional – Op. Comp...	57.616.954	4.088.214	13.629.777	26.859.239	102.194.184	101.849.219	344.965
Letras do Tesouro Nacional	41.505.734	26	-	-	41.505.760	41.485.871	19.889
Letras financeiras de emissores privados	120	3.081.353	5.872.947	5.801.335	14.755.755	14.721.660	34.095
Notas do tesouro nacional	2.665.634	-	1.681.060	7.622.897	11.969.591	11.901.995	67.596
Letras do Tesouro Nacional – Op. Comp. ...	10.455.067	-	-	-	10.455.067	10.455.102	(35)
Letras do tesouro nacional	8.122	949.449	3.243.742	3.450.068	7.651.381	7.603.317	48.064
Certificados de depósitos bancários	35.363	3.931	2.354.785	3.361.052	5.751.311	5.746.725	8.406
Letras financeiras do tesouro	15.987	8.448	378.531	3.492.025	3.894.991	3.731.358	163.633
Debêntures	2.432	45.007	21.194	2.699.417	2.768.050	2.766.672	1.378
Ações	1.863.317	-	-	-	1.863.317	1.863.323	(6)
Quotas de fundos de investimentos	1.008.225	-	-	301.325	1.309.550	1.309.550	-
Depósito em garantia especial	3	-	77.518	36.046	113.567	113.250	317
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	95.074	95.074	93.446	1.628
Letras Financeiras do Tesouro – Op. Comp. ...	56.950	-	-	-	56.950	56.950	-
Títulos disponíveis para venda	2.723.914	85.550	694.958	15.421.110	18.925.532	19.473.822	(548.290)
Notas do tesouro nacional	-	-	633.963	15.272.454	15.906.417	16.481.382	(574.965

Adicionalmente, em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu pela reclassificação do montante de R\$ 19.121.109 mil relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia no montante de R\$ 479.358 mil, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos.

Considerando a política adotada pelo Grupo para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecido no resultado do exercício a despesa, líquida de tributos, no montante de R\$ 62.249 mil e R\$ 181.924 mil (R\$ 69.563 mil e R\$ 239.458 mil em 2012) na controladora e no consolidado, respectivamente.

(iii) As letras financeiras do tesouro dadas em garantia de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente dos vencimentos dos títulos.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Total das provisões técnicas.....	128.488	123.933	128.488	123.933
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados.....	108.559	103.040	108.559	103.040
Total a ser coberto.....	19.929	20.893	19.929	20.893
Títulos renda fixa públicos.....	31.720	30.893	31.720	30.893
Total dado em cobertura.....	31.720	30.893	31.720	30.893
Suficiência.....	11.791	10.000	11.791	10.000

Total das provisões técnicas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos).....	(775.873)	(744.265)	(775.873)	(744.265)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados (*).....	(847.877)	(875.093)	(847.877)	(875.093)
(-) Depósitos especiais no IRB – Brasil Resseguros S.A.....	(2.330)	(7.353)	(2.330)	(7.353)
(-) Depósitos judiciais de sinistros.....	(54.704)	(75.568)	(54.704)	(75.568)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida.....	(213.353)	(34.822)	(213.353)	(34.822)
(-) Provisões de prêmios e contribuições não ganhos (**)	(692.243)	(461.507)	(692.243)	(461.507)
(-) Provisões do convênio DPVAT.....	(754.895)	(486.216)	(754.895)	(486.216)
Total a ser coberto.....	132.887.835	122.075.434	132.887.835	122.075.434
Quotas de fundos especialmente constituídos – VGBL e PGBL.....	93.443.360	82.964.196	93.443.360	82.964.196
Quotas de fundos de investimento.....	30.009.052	18.899.087	30.009.052	18.899.087
Títulos de renda fixa – públicos.....	10.746.187	18.880.213	10.746.187	18.880.213
Títulos de renda fixa – privados.....	391.370	192.039	391.370	192.039
Ações.....	1.442.482	1.879.925	1.442.482	1.879.925
Debêntures.....	-	240.054	-	240.054
Total dado em cobertura.....	136.032.451	123.055.514	136.032.451	123.055.514
Suficiência.....	3.144.616	980.080	3.144.616	980.080

(*) De acordo com a Circular SUSEP 452/2012, o valor de prêmios de resseguro diferidos está líquido dos montantes pendentes de pagamento à contraparte.

(**) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado.....	1.358	184.801	186.159	9.158	302.133	311.291
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	184.784	184.784	-	302.120	302.120
Letras do tesouro nacional.....	1.354	-	1.354	1.291	-	1.291
Letras financeiras de emissores privados.....	-	13	13	-	10	10
Ações.....	4	-	4	5	-	5
Debêntures.....	-	2	2	-	2	2
Certificados de depósitos bancários.....	-	2	2	-	1	1
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	6.963	-	6.963
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	899	-	899
Disponíveis para venda.....	699.496	-	699.496	721.936	-	721.936
Ações.....	699.496	-	699.496	721.936	-	721.936
Total.....	700.854	184.801	885.655	731.094	302.133	1.033.227

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado.....	25.219.985	76.974.199	102.194.184	14.600.850	74.077.044	88.677.894
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	41.505.760	41.505.760	-	24.857.794	24.857.794
Letras financeiras de emissores privados.....	-	14.755.755	14.755.755	10	15.064.721	15.064.731
Notas do tesouro nacional.....	11.826.283	143.308	11.969.591	9.992.717	21.928	10.014.645
Letras do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	10.455.067	10.455.067	-	21.330.700	21.330.700
Letras do tesouro nacional.....	7.651.381	-	7.651.381	1.483.710	-	2.704.535
Certificados de depósitos bancários.....	-	5.755.131	5.755.131	-	6.595.696	6.595.696
Letras financeiras do tesouro.....	3.879.004	15.987	3.894.991	837.727	135.951	973.678
Debêntures.....	-	2.768.050	2.768.050	-	2.795.932	2.795.932
Ações.....	1.863.317	-	1.863.317	2.286.686	-	2.286.686
Quotas de fundos de investimentos.....	-	1.309.550	1.309.550	-	1.417.645	1.417.645
Depósito em garantia especial.....	-	113.567	113.567	-	70.216	70.216
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	95.074	95.074	-	90.807	90.807
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada.....	-	56.950	56.950	-	104.723	104.723
Debêntures – operação compromissada.....	-	-	-	-	34.888	34.888
Outras aplicações.....	-	-	-	-	6.001	6.001
Notas comerciais.....	-	-	-	-	329.217	329.217
Disponíveis para venda.....	16.090.323	2.835.209	18.925.532	25.079.062	21.615.387	46.694.449
Notas do tesouro nacional.....	13.610.462	2.295.955	15.906.417	22.106.826	20.742.497	42.849.323
Ações.....	2.397.261	-	2.397.261	2.874.186	-	2.874.186
Debêntures.....	-	218.872	218.872	2.718	249.964	252.682
Notas do tesouro nacional – operação compromissada.....	-	303.266	303.266	-	555.909	555.909
Letras financeiras do tesouro – judicial.....	68.432	-	68.432	75.563	-	75.563
Fundo de investimento imobiliário.....	14.168	-	14.168	19.278	-	19.278
Quotas de fundos de investimento.....	-	9.201	9.201	-	9.911	9.911
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	5.264	5.264	-	5.954	5.954
Letras financeiras do tesouro.....	-	2.633	2.633	491	6.064	6.555
Outras aplicações.....	-	18	18	-	171	171
Letras do tesouro nacional - operação compromissada.....	-	-	-	-	44.917	44.917
Total.....	41.310.308	79.809.408	121.119.716	39.679.912	95.692.431	135.372.343

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1º janeiro.....	1.033.227	998.204	139.112.726	112.935.023		
(+) Aplicações.....	1.247.016	1.151.101	43.104.357	48.589.560		
(-) Resgates.....	(1.453.361)	(1.322.450)	(36.893.093)	(40.945.725)		
(+) Rendimentos.....	38.764	6.177.079	6.815.696	13.531.411		
(+) Incorporação.....	-	-	-	162.922		
(+/-) Ajuste a valor justo.....	20.009	139.293	(7.905.595)	4.839.535		
Saldo em 31 de dezembro.....	885.655	1.033.227	144.234.091	139.112.726		

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PBGL/VGGL), atingiu 100,71% no acumulado, da controladora do exercício, em relação ao referido benchmark.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Controladora - 2013				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI RF Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.355)
Total FI RF Cardial.....					(1.355)

O resultado do exercício foi de R\$ 29 (R\$ 96) em 31 de dezembro de 2012) e o montante a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 2.

	Controladora - 2012				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI RF Cardial.....	DI1	185	2014	Compra	17.252
FI RF Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI RF Cardial.....	DI1	3	2013	Compra	295
Total FI RF Cardial.....					16.255

	Consolidado - 2013				Valor de referência
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	
Fundo de investimento					
FI Renda Fixa Cardial.....	DI1	15	2015	Venda	(1.355)
Total FI Renda Fixa Cardial.....					(1.355)
FI RE Master II Previdência.....	OC1	6.583	2014	Venda	(639.732)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	50	2014	Compra	4.996
FI RE Master II Previdência.....	DI1	22.051	2015	Compra	1.991.736
FI RE Master II Previdência.....	DI1	3.140	2015	Venda	(272.852)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	16.091	2016	Venda	(1.227.135)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	55.250	2017	Venda	(3.903.238)
FI RE Master II Previdência.....	DI1	5.313	2021	Compra	225.407
FI RE Master II Previdência.....	DI1	2.542	2023	Venda	(83.571)
Total FI RE Master II Previdência.....					(3.904.389)
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.490	2014	Compra	247.989
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.576	2015	Compra	232.675
FI RF Master III Prev.....	DI1	30	2015	Venda	(2.637)
FI RF Master III Prev.....	DI1	751	2016	Venda	(59.204)
FI RF Master III Prev.....	DI1	2.534	2017	Venda	(179.019)
FI RF Master III Prev.....	DI1	277	2021	Compra	11.752
Total FI RF Master III Previdência.....					251.556

Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Consolidado - 2013	
				Valor de referência	Referência
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	39	2014	Compra	3.897
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	36	2015	Compra	3.252
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	7	2016	Compra	562
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	1	2017	Compra	71
FI RF Crédito Privado Master.....	DI1	1	2020	Compra	48
Total FI RF Crédito Privado Master.....					7.830
FI RF Master Prefixado.....	DI1	20	2014	Venda	(1.999)
FI RF Master Prefixado.....	DI1	79	2014	Compra	7.580
FI RF Master Prefixado.....	DI1	250	2015	Compra	22.435
FI RF Master Prefixado.....	DI1	80	2016	Venda	(6.418)
FI RF Master Prefixado.....	DI1	70	2016	Compra	5.272
FI RF Master Prefixado.....	DI1	90	2017	Compra	6.358
FI RF Master Prefixado.....	DI1	30	2018	Compra	1.867
FI RF Master Prefixado.....	DI1	35	2021	Compra	1.485
FI RF Master Prefixado.....	DI1	20	2023	Venda	(658)
Total FI RF Master Prefixado.....					35.922
FI RF Master Previdência.....	DI1	20.863	2014	Venda	(2.060.843)
FI RF Master Previdência.....	DI1	8.889	2015	Venda	(782.245)
FI RF Master Previdência.....	DI1	14.826	2016	Venda	(1.131.797)
FI RF Master Previdência.....	DI1	29.354	2017	Venda	(2.071.648)
FI RF Master Previdência.....	DI1	615	2018	Venda	(38.271)
FI RF Master Previdência.....	DI1	655	2019	Venda	(35.905)
FI RF Master Previdência.....	DI1	1.440	2021	Compra	61.093
FI RF Master Previdência.....	DI1	2.472	2023	Venda	(81.269)
Total FI RF Master Previdência.....					(6.140.885)
FI RF Memorial.....	DI1	1	2015	Venda	(90)
Total FI RF Memorial.....					(90)
FIF Negocial.....	DI1	12	2015	Venda	(1.084)
Total FIF Negocial.....					(1.084)
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	1	2014	Venda	(100)
FIF Renda Fixa Riviera.....	DI1	1	2015	Venda	(90)
Total FIF Renda Fixa Riviera.....					(190)
Fram Capital Previdência FI RF LP.....	DI1	1	2017	Venda	(66)
Total Fram					

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer				
Até 30 dias.....	-	-	1.673.731	1.446.401
De 31 a 120 dias.....	514	-	398.879	379.106
Acima de 121 dias.....	-	-	89.573	98.903
Total a vencer.....	514	-	2.162.183	1.924.410
Vencidos				
Até 30 dias.....	15	16	310.429	273.037
De 31 a 120 dias.....	-	2	123.197	169.792
Acima de 121 dias.....	6.445	6.446	165.114	168.610
Total vencidos.....	6.460	6.464	598.740	611.439
Redução ao valor recuperável.....	(6.434)	(6.439)	(218.989)	(182.912)
Total.....	540	25	2.541.934	2.352.937

Os produtos da Bradesco Auto/RE são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 6 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013 (*)	25	2.172.875
(+) Prêmios emitidos (**)	31.527	22.565.730
(+) IOF	121	583.419
(+) Adicional de fracionamento	-	66.650
(+) Taxa de administração	-	59.489
(-) Prêmios cancelados	(1.105)	(803.464)
(-) Recebimentos	(30.033)	(22.255.171)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	5	(24.943)
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (*)	540	2.364.585

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012	34	1.860.732
(+) Prêmios emitidos (**)	32.158	19.920.353
(+) Custo de apólice e IOF	123	680.253
(+) Adicional de fracionamento	-	76.901
(+) Taxa de administração	-	41.725
(-) Prêmios cancelados	(1.414)	(743.581)
(-) Recebimentos	(30.878)	(19.630.960)
Reversão de provisão para perda	2	(32.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (*)	25	2.172.875

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 177.349 (R\$ 180.062 em 2012) no consolidado.

(**) Não contempla os movimentos de contraprestação/reembolso com operadores de planos de assistência médica hospitalar, no montante de R\$ 2.862 (R\$ 2.842 em 2012), no consolidado.

7 Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Sinistros pagos a recuperar.....	24	175	37.968	15.481
Outros créditos.....	-	-	4.631	4.214
Provisão para risco de créditos.....	-	(36)	-	(6.247)
Operações com resseguradoras.....	24	139	42.599	13.448
Provisão de sinistros a liquidar.....	108.037	102.487	691.261	619.111
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	522	553	105.659	109.399
Provisão de benefícios a regularizar.....	-	-	-	1.181
Provisão de prêmios não ganhos.....	-	-	79.621	105.939
Riscos vigentes não emitidos.....	-	-	26.588	35.627
Outras.....	-	-	-	3.836
Ativos de resseguros - provisões técnicas.....	108.559	103.040	903.129	875.093
Total.....	108.583	103.179	945.728	888.541

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013	103.179	888.541
Constituição de provisões.....	-	372.423
Reversão de provisões.....	(32)	(237.010)
Sinistros recuperados.....	-	(106.580)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	5.595	22.578
Outros.....	(159)	5.776
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	108.583	945.728

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012	98.406	695.146
Constituição de provisões.....	285	331.451
Reversão de provisões.....	-	(5.623)
Sinistros recuperados.....	-	(152.011)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	4.943	21.223
Outros.....	(455)	(1.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	103.179	888.541

c. Composição por ressegurador

11 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	172.689	7.733	180.422	174.430	7.578	182.008
Créditos e tributos diferidos (i).....	-	309.886	309.886	-	248.752	248.752
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	-	(73.598)	(73.598)	-	(75.512)	(75.512)
Total.....	172.689	244.021	416.710	174.430	180.818	355.248

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar.....	345.740	14.941	360.681	334.108	14.641	348.749
Créditos e tributos diferidos (i).....	-	2.114.565	2.114.565	-	867.573	867.573
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	-	(772.203)	(772.203)	-	(524.727)	(524.727)
Total.....	345.740	1.357.303	1.703.043	334.108	357.487	691.595

b. Tributos diferidos – passivo não circulante

	2013		2012		2011	
	Não Circulante	Total	Não Circulante	Total	Não Circulante	Total
Créditos e tributos diferidos (i).....	(83)	(83)	(621.474)	(621.474)	(326.032)	(326.032)
Obrigações fiscais diferidas (ii).....	246	246	2.989.164	2.989.164	1.039.384	1.039.384
Total.....	163	163	2.367.690	2.367.690	713.352	713.352

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

i. Créditos tributários diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisão para riscos de crédito.....	11.555	2.971	(11.334)	3.192
Provisão para contingências fiscais.....	91.430	10.798	(6.396)	95.832
Provisão para contingências cíveis.....	18.728	5.846	(18.728)	5.846
Provisão para contingências trabalhistas.....	4.593	126	(1.768)	2.951
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	11.173	50	(318)	10.905
Prejuízo fiscal.....	9.931	52.004	(2.441)	59.494
Outros.....	53.318	52.352	(14.024)	91.646
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	200.728	124.147	(55.009)	269.866
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	48.024	-	(8.004)	40.020
Total dos créditos tributários.....	248.752	124.147	(63.013)	309.886

	Consolidado			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito.....	8.499	11.555	(8.499)	11.555
Provisão para contingências fiscais.....	91.347	83	-	91.430
Provisão para contingências cíveis.....	22.268	1.913	(5.453)	18.728
Provisão para contingências trabalhistas.....	5.093	862	(1.362)	4.593
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	10.352	821	-	11.173
Prejuízo fiscal.....	11.318	-	(1.387)	9.931
Outros.....	16.136	52.316	(15.134)	53.318
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	165.013	67.550	(31.835)	200.728
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	103.740	-	(55.716)	48.024
Total dos créditos tributários.....	268.753	67.550	(87.551)	248.752

	Consolidado			
	Saldo em 2012	Constituição	Realização	Saldo em 2013
Provisão para riscos de crédito.....	207.420	260.749	(138.309)	329.860
Provisão para contingências fiscais.....	561.654	106.410	(117.153)	550.911
Provisão para contingências cíveis.....	263.684	172.246	(158.202)	277.728
Provisão para contingências trabalhistas.....	11.944	3.910	(4.620)	11.234
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153.703	29.848	(23.673)	159.878
Prejuízo fiscal.....	27.505	54.277	(11.449)	70.333
Outros.....	120.190	74.223	(47.046)	147.367
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	1.346.100	701.663	(500.452)	1.547.311
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	67.713	466.833	(27.693)	506.853
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada.....	75.234	-	(14.750)	60.484
Total dos créditos tributários (1).....	1.489.047	1.168.496	(542.895)	2.114.648

	Consolidado			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito.....	192.689	65.184	(50.453)	207.420
Provisão para contingências fiscais.....	476.883	94.309	(9.538)	561.654
Provisão para contingências cíveis.....	214.589	166.601	(117.506)	263.684
Provisão para contingências trabalhistas.....	12.355	5.167	(5.578)	11.944
Provisão para desvalorização de bens imóveis.....	178	-	(178)	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	39.167	114.536	-	153.703
Prejuízo fiscal.....	30.976	4.009	(7.480)	27.505
Outros.....	73.347	75.442	(28.599)	120.190
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	1.040.184	525.248	(219.332)	1.346.100
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda.....	131.046	5.234	(68.567)	67.713
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada.....	105.474	-	(30.240)	75.234
Total dos créditos tributários (1).....	1.276.704	530.482	(318.139)	1.489.047

(1) Compreende a somatória dos montantes da rubrica "Créditos e tributos diferidos" no ativo e passivo.

	Categoria	2013		2012	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros
Resseguradores	Local	84.540	13.474	175	48
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Local	26.155	47.763	-	-
Outros.....	Admitida	-	-	-	-
Total.....		110.695	216.822	37.968	194.185

	Categoria	Prêmio a liquidar (Nota 26e)		Prêmio Cedido (Nota 26e)	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)
Resseguradores	Local	86.376	252.846	15.481	292.658
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Local	20.838	31.023	-	-
Outros.....	Admitida	-	84	-	-
Outros.....	Eventual	-	-	-	-
Total.....		107.214	283.953	15.481	292.658

	Categoria	Prêmio a liquidar (Nota 26e)		Prêmio Cedido (Nota 26e)	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)
Resseguradores	Local	86.376	252.846	15.481	292.658
IRB Brasil Resseguros S.A.....	Local	20.838	31.023	-	-
Outros.....	Admitida	-	84	-	-
Outros.....	Eventual	-	-	-	-
Total.....		107.214	283.953	15.481	292.658

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 26e)		% Cessão ressegurados	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 26e)		% Cessão
		(Nota 26e)	% Cessão			(Nota 26e)	% Cessão	
Risco operacional/risco nomeado	116.164	96.044	82,68	82,68	82.052	72.628	88,51	
Marítimo/Aeronáutico.....	94.141	44.346	47,11	63,662	45.821	71,98		
Transportes.....	71.804	13.085	18,22	56,534	3.298	5,83		
Risco de engenharia.....	4.475	2.243	50,12	5,220	3.993	76,49		
Seguros de pessoas.....	4.883.452	22.787	0,47	281.579	2.323	0,82		
Outros.....	828.025	38.317	4,63	298.926	66.122	22,12		
Total.....	5.998.061	216.822		787.973	194.185			

Ramo	Prêmio emitido	Resseguro Cedido (Nota 26e)		% Cessão ressegurados	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 26e)		% Cessão
------	----------------	-----------------------------	--	-----------------------	------------------------	-------------------------------------	--	----------

12 Participações Societárias

a. Participação em coligadas e controladas

	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (f)	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.(c)	Atlântica Cia. de Seguros(d)	BSP Affinity Ltda.	Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	Neon Empreendimentos Participações Ltda.	Bradeseg Participações S.A.(a) (b)	Total
Dados 31 de dezembro de 2013													
Capital social	129.177	3.238	2.586.466	180.034	2.100.000	1.323.700	878.411	517.000	60.300	34	257.000	4.133	
Quantidade de ações possuídas:													
ON	54.060.430	9.008.251	2.586.465.628	196.359	181.570	108.198	582.621.494	886.871.680	60.299.999	34.000	119.507	112.186	
Percentual de participação	41,85	99,92	100,00	100,00	100,00	59,86	67,49	100,00	100,00	100,00	0,05	97,50	
Total de ativos	151.433	3.466	4.796.563	6.685.942	126.663.522	7.193.443	1.532.604	1.032.488	57.862	394	517.275	6.191	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	15.087	1.343	87.632	6.204.668	120.775.653	5.151.384	7.652	502.166	3.805	248	1.291	270	
Total das provisões judiciais	629	-	-	23.085	538.997	112.050	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	135.717	2.123	4.708.933	458.189	5.348.872	1.930.009	1.524.952	530.322	54.057	146	515.984	5.921	
Total de receitas	107.213	1.712	785.590	5.544.333	36.050.502	5.380.769	369.649	381.473	38.710	-	52.950	1.365	
Lucro líquido/(prejuízo) do período	15.018	(1.354)	783.984	451.665	2.395.153	166.777	345.011	2.589	13.721	(8)	51.827	772	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	43.765	8.579	4.572.126	293.429	4.336.105	1.161.675	615.443	-	48.066	154	222	5.636	11.085.200
Aumento (redução) de capital	-	-	(13.535)	13.535	-	-	-	500.000	-	-	-	-	500.000
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	26.527	-	-	-	-	26.527
Varição cambial	-	(517)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(264)	(781)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	137.578	212.572	2.460.578	92.993	-	-	-	-	-	-	2.903.721
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(3.574)	(177.497)	(95.260)	(2.000.000)	(18.121)	(1.726)	(68)	-	-	-	-	(2.296.246)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(145)	-	-	(145)
Resultado de equivalência patrimonial	6.746	(469)	747.356	383.925	2.210.141	76.297	181.582	1.889	(7.730)	(9)	22	436	3.600.186
Saldo em 31 de dezembro de 2012	50.511	4.019	5.266.028	808.201	7.006.824	1.312.844	795.299	528.348	40.336	-	244	5.808	15.818.462
Aumento de capital	-	-	300.000	-	-	-	2.051	-	-	-	-	-	302.051
Varição cambial	-	(545)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(788)	(1.333)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	(1.089.380)	(361.729)	(3.100.460)	(191.788)	-	-	-	-	-	-	(4.743.357)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(551.699)	(439.948)	(952.645)	(65.548)	(2.211)	(615)	-	-	(1)	-	(2.012.667)
Resultado de equivalência patrimonial	6.286	(1.352)	783.984	451.665	2.395.153	99.836	233.990	2.589	13.721	-	27	753	3.986.652
Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.797	2.122	4.708.933	458.189	5.348.872	1.155.344	1.029.129	530.322	54.057	-	270	5.773	13.349.808

Dados 31 de dezembro de 2013

	IRB - Brasil Resseguros S.A.(b) (g)	Embaúba Holding's S.A.(e)	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A.(e)	Elba Holding's S.A.(e)	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços(f)	Total
Capital social	1.453.080	551.937	468.272	4.308.182	129.177	
Quantidade de ações possuídas:						
PN	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	54.060.430	
Percentual de participação	212,422	-	-	-	-	
Total de ativos	20,51	12,30	19,98	4,73	42	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	12.502.578	1.816.114	886.027	9.898.607	151.433	
Total das provisões judiciais	9.861.440	812.913	22.200	849.359	15.087	
Patrimônio líquido	166.804	-	-	-	629	
Total de receitas	2.474.334	1.003.201	863.827	9.049.248	135.717	
Lucro líquido do período	2.494.977	86.934	43.360	1.045.548	107.213	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	72.521	68.851	42.761	1.031.568	15.018	
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	473.549	77.676	155.846	337.928	-	1.044.999
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.359	313	-	4.223	-	5.895
Resultado de equivalência patrimonial	(68.297)	(75)	(104)	(388)	-	(68.864)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	125.907	37.794	8.429	41.330	-	213.460
Outras adições	532.518	115.708	164.171	383.093	-	1.195.490
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	-	50.511	50.511
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.995)	(350)	-	(3.894)	-	(8.239)
Resultado de equivalência patrimonial	(55.595)	(441)	(161)	(881)	-	(57.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	34.575	8.468	8.541	49.711	6.286	107.581
Saldo em 31 de dezembro de 2013	507.503	123.385	172.551	428.029	56.797	1.288.265

- (a) Empresas sediadas fora do Brasil.
(b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2013.
(c) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante de R\$ 2.051, mediante a entrega de participação societária representada por 2.051.489 cotas de emissão da Paineira Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade.
(d) Participação acionária adquirida em maio de 2012 da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pelo valor patrimonial de R\$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias.
(e) Embora o Grupo detenha menos de 20% do poder de voto das investidas o acionista controlador do Grupo (Banco Bradesco S.A.) detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.
(f) Empresas consolidada em até 31/12/2012. De acordo com CPC 36 (R3), adotado em 2013, não há controle para fins de consolidação.
(g) Em 24 de maio de 2013, a Bradesco Auto/RE - Companhia de Seguros, em conformidade com as Resoluções nºs 3/2011 e 3/2013, do Conselho Nacional de Desestatização, assinou Acordo de Acionistas juntamente com a União Federal, o BB Seguros Participações S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, visando a participar do bloco de controle do IRB - Brasil Resseguros S.A. O IRB está passando por processo de reestruturação societária, o qual compreende as seguintes etapas: (i) a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias (na proporção de 1 por 1) e a emissão de uma ação de classe especial a ser concedida à União Federal, conforme já aprovado em assembleia geral do IRB; (ii) a celebração do referido Acordo de Acionistas; e (iii) o aumento de capital social do IRB, mediante emissão de novas ações ordinárias, com renúncia total da União Federal ao exercício de seu direito de preferência de subscrição do aumento do capital. A eficácia das etapas (i) e (ii) acima está condicionada à aprovação do aumento de capital, o qual foi deliberado em 07 de junho, em assembleia geral extraordinária do IRB, que aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 103.080, realizado mediante a emissão de 40.000 ações ordinárias.
A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pelo Tribunal de Contas da União - TCU, mas ainda depende de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a qual somente poderá ser concedida após realização da AGE de homologação do aumento de capital, convocada para o próximo dia 20 de agosto, na qual também será deliberada a consolidação do novo estatuto social do IRB. Em setembro de 2013 adquiriu 4.337 ações ON da COESP. Após a conclusão da operação, a participação da Bradesco Auto/RE no capital do IRB passou a ser de 20,51%, sendo que foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ações ordinárias.

b. Participação de não controladores

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas da Odontoprev, principal controladora, que possui participação de acionistas não controladores:
A Odontoprev S.A. tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou colista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

	Consolidado	
	2013	2012
Sede	Barueri - SP	
Capital Social	506.557	
Quantidade de ações possuídas:		
ON	300.181.560	
Percentual de participação de não controladores	56,50	
Total de ativos	1.066.206	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	181.185	
Provisões Judiciais	140.616	
Patrimônio líquido	744.405	
Total das receitas	917.447	
Lucro líquido do exercício	144.019	
31 de dezembro de 2013		
Lucro atribuível a não controladores	81.371	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	88.202	
31 de dezembro de 2012		
Lucro atribuível a não controladores	54.234	
Juros sobre capital próprio pago	117.514	

13 Imóveis destinados à renda

	Consolidado	
	2013	2012
Custo original	943.744	826.652
Depreciação	(326.756)	(253.040)
Provisão para perda	-	(713)
Total	616.988	572.899

O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 366.064 (R\$ 308.879 em 2012). O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação é de R\$ 4.585.620 (R\$ 2.902.771 em 2012).

14 Imobilizado

	Controladora - 2013				
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis	2.544	-	(2)	(2.542)	-
Bens móveis	20.114	14.046	(8.763)	-	25.397
Outras imobilizações	8.084	39	(2.242)	-	5.881
Total	30.742	14.085	(11.007)	(2.542)	31.278
	Controladora - 2012				
	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	2.546	-	(2)	-	2.544
Bens móveis	22.799	4.605	(7.290)	-	20.114
Outras imobilizações	6.600	3.767	(2.283)	-	8.084
Total	31.945	8.372	(9.575)	-	30.742
	Consolidado - 2013				
	Saldo em 2012	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Terrenos e imóveis	55.390	9.817	(481)	(925)	63.801
Bens móveis	71.700	27.101	(20.950)	(2.895)	74.956
Obras em andamento	43.525	62.495	-	-	106.020
Outras imobilizações	42.891	5.768	(11.977)	(403)	36.279
Total	213.506	105.181	(33.408)	(4.223)	281.056
	Consolidado - 2012				
	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	47.725	10.519	(2.854)	-	55.390
Bens móveis	61.208	25.251	(14.759)	-	71.700
Obras em andamento	7.336	36.189	-	-	43.525
Outras imobilizações	43.502	11.387	(11.998)	-	42.891
Total	159.771	83.346	(29.611)	-	213.506

15 Intangível

	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	205.926	146.415	(66.340)	(6.119)	279.882
Outros intangíveis	4 anos	53.086	-	(8.026)	-	45.060
Total		259.012	146.415	(74.366)	(6.119)	324.942
	Controladora					
	Taxa amortização	Saldo em 2011	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	100.014	144.678	(38.766)	-	205.926
Outros intangíveis	4 anos	-	54.000	(914)	-	53.086
Total		100.014	198.678	(39.680)	-	259.012
	Consolidado					
	Taxa amortização	Saldo em 2012	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2013
Valor de negócios adquiridos (*)	-	532.024	4.707	-	(4.739)	531.992
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	450.193	327.411	(126.006)	(9.531)	642.067
Marcas e patentes	-	136	-	-	(127)	9
Outros intangíveis	5 a 10 anos	79.161	20.341	(12.502)	(38)	86.962
Total		1.061.514	352.449	(138.508)	(14.435)	1.261.030

Consolidado

	Taxa amortização	Saldo em 2011	Aquisição	Amortização	Saldo em 2012
Valor de negócios adquiridos (*)	-	532.024	-	-	532.024
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	210.977	314.644	(75.428)	450.193
Marcas e patentes	-	136	-	-	136
Outros intangíveis	5 a 10 anos	27.696	58.209		

19 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	-	-	756.961	825.848
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL.....	-	-	74.053.885	65.020.316
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL.....	-	-	19.389.474	17.943.880
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência.....	-	-	9.357.970	8.629.988
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida.....	-	-	2.169.288	1.729.285
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	-	-	6.614.453	6.120.796
Provisão de resgates e outros valores a regularizar.....	-	-	878.626	675.605
Provisão de IBNR.....	11.034	9.686	2.665.795	2.223.700
Provisão de despesas relacionadas PDR.....	611	-	341.922	-
Provisão de prêmios não ganhos.....	5	-	3.476.759	2.803.058
Provisão de insuficiência de contribuição.....	-	-	5.062.023	-
Provisão de insuficiência de prêmio.....	-	-	-	468.761
Provisão de sinistros a liquidar - Administrativo.....	107.543	101.940	3.134.098	2.684.054
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	9.295	12.307	1.736.540	1.610.143
Provisão de excedente financeiro.....	-	-	395.227	368.033
Provisão de despesas administrativas.....	-	-	-	118.885
Outras provisões técnicas.....	-	-	5.358.024	3.027.182
Total das provisões	128.488	123.933	130.329.022	119.311.557

i. Até novembro de 2013, por autorização da SUSEP, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, consequentemente, a rubrica "Provisão complementar de cobertura" refletia o resultado desta taxa. Em dezembro de 2013, por determinação da SUSEP, passou-se a ser utilizada a taxa de desconto "ETTJ - Estrutura a Termo de Taxas de Juros", que acarretou no aumento da rubrica "Outras provisões técnicas" e na diminuição da rubrica "Provisão complementar de cobertura", que produziu uma reversão líquida de R\$ 1.840.309 no resultado do exercício sendo R\$ 10.231 na rubrica "Variação das provisões técnicas de prêmios" para os produtos de previdência - risco para os produtos de previdência - Renda uma variação de R\$ 1.830.078 na rubrica "Variação de outras provisões técnicas".

b. Composição - Capitalização

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão matemática para capitalização.....	5.215.073	4.731.038
Provisão para resgates.....	540.384	475.861
Provisão para sorteios a realizar.....	44.103	40.875
Provisão para sorteios a pagar.....	15.635	23.157
Outras provisões técnicas.....	84.893	177.770
Total	5.900.088	5.448.701

c. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

(i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	123.933	120.032	21.016.442	16.939.281
(-) Seguros DPVAT.....	(5.650)	(6.057)	(469.360)	(375.725)
Subtotal em 1º janeiro	118.283	113.975	20.547.082	16.563.556
Constituição.....	4.491	8.956	22.344.100	20.697.924
Reversão.....	(415)	(1.023)	(6.536.106)	(4.575.942)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates.....	(4.183)	(8.195)	(15.666.853)	(12.825.887)
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo).....	-	-	(53.304)	(45.307)
Atualização monetária e juros de sinistros.....	4.980	4.570	706.339	732.738
Subtotal em 31 de dezembro	123.156	118.283	21.341.258	20.547.082
(+) Seguros DPVAT.....	5.332	5.650	695.437	469.360
Saldo em 31 de dezembro	128.488	123.933	22.036.695	21.016.442

Montante estimado para os sinistros

	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso.....	2.839.803	2.322.026	2.479.524	1.971.633	2.943.736	3.411.961	3.830.633	4.363.115	4.324.045	-
Um ano após o aviso.....	2.733.490	2.234.546	2.404.988	1.938.101	2.947.302	3.400.751	3.807.330	4.255.065	-	-
Dois anos após o aviso.....	2.676.594	2.190.605	2.369.687	1.933.651	2.945.137	3.399.401	3.785.759	-	-	-
Três anos após o aviso.....	2.659.617	2.190.001	2.369.694	1.935.842	2.936.748	3.405.135	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso.....	2.656.479	2.188.530	2.377.743	1.941.090	2.973.503	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso.....	2.663.882	2.189.818	2.374.412	1.939.083	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso.....	2.660.242	2.193.039	2.386.696	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso.....	2.656.975	2.205.311	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso.....	2.665.574	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	2.665.574	2.205.311	2.386.696	1.939.083	2.973.503	3.405.135	3.785.759	4.255.065	4.324.045	27.940.171
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.565.458)	(2.133.514)	(2.264.429)	(1.745.332)	(2.813.122)	(3.193.769)	(3.492.142)	(3.722.393)	(3.055.421)	(24.985.580)
Provisão de sinistros a liquidar	100.116	71.797	122.267	193.751	160.381	211.366	293.617	532.672	1.268.624	2.954.591

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 412.108, Retrocessão - R\$ 28.220, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.585.532 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ (109.813).

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora		Consolidado	
	Até 2005	2006	2007	2008
Montante estimado para os sinistros	49.046	30.128	10.750	8.343
No ano do aviso.....	49.046	30.128	10.750	8.343
Um ano após o aviso.....	42.592	26.901	10.889	8.008
Dois anos após o aviso.....	40.963	27.479	10.447	8.226
Três anos após o aviso.....	42.562	27.452	10.490	8.400
Quatro anos após o aviso.....	42.834	27.389	10.577	9.426
Cinco anos após o aviso.....	43.839	27.785	10.598	10.094
Seis anos após o aviso.....	48.217	27.928	10.233	-
Sete anos após o aviso.....	43.599	27.710	-	-
Oito anos após o aviso.....	43.013	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2012)	43.013	27.710	10.233	10.094
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(42.852)	(27.014)	(10.035)	(8.519)
Provisão de sinistros a liquidar	161	696	198	5.575

	Controladora		Consolidado	
	Até 2005	2006	2007	2008
Montante estimado para os sinistros	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913
No ano do aviso.....	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913
Um ano após o aviso.....	2.454.182	2.023.684	2.152.353	1.675.955
Dois anos após o aviso.....	2.390.624	2.003.617	2.154.737	1.680.796
Três anos após o aviso.....	2.386.742	2.004.092	2.155.610	1.685.683
Quatro anos após o aviso.....	2.391.377	2.008.803	2.166.265	1.688.841
Cinco anos após o aviso.....	2.409.015	2.013.084	2.165.754	1.693.609
Seis anos após o aviso.....	2.420.439	2.017.340	2.179.053	-
Sete anos após o aviso.....	2.419.256	2.029.823	-	-
Oito anos após o aviso.....	2.427.939	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	2.427.939	2.029.823	2.179.053	1.693.609
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.367.263)	(1.967.534)	(2.077.482)	(1.606.044)
Provisão de sinistros a liquidar	60.676	62.289	101.571	87.565

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2013			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	306	2.076	6.914	9.296
Sinistro líquido de resseguro.....	291	1.873	5.963	8.127

	Consolidado			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro (*).....	385.131	518.606	770.289	1.674.026
Sinistro líquido de resseguro.....	356.491	510.854	705.216	1.572.561

g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do exercício	12.307	1.220
Total pago no exercício.....	(2.544)	(117)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior.....	(1.810)	(78)
Quantidade de ações pagas no exercício.....	115	38
Novas constituições efetuadas no exercício.....	1.624	54
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício.....	60	80
Novas constituições referentes à citação do exercício.....	305	35
Novas constituições referentes à citação de exercícios anteriores.....	1.319	54
Baixa da provisão por êxito.....	(692)	-
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	(828)	-
Atualização da provisão por atualização monetária e juros.....	(571)	12
Saldo final do exercício	9.296	1.169

	Consolidado	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do exercício	1.493.376	70.663
Total pago no exercício.....	(716.489)	(13.233)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior.....	(343.184)	(6.769)
Quantidade de ações pagas no exercício.....	21.198	171
Novas constituições efetuadas no exercício.....	811.946	63.332
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício.....	28.975	175
Novas constituições referentes à citação do exercício.....	302.498	28.170
Novas constituições referente à citação de exercícios anteriores.....	509.448	35.162
Baixa da provisão por êxito.....	(70.890)	(10.183)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	67.458	(6.683)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	74	780
Saldo final do exercício (*)	1.586.165	104.676

(*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 94.119 e previdência de R\$ 56.256.

O valor de resseguro da PSL monta R\$ 3.211.

20 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

• **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.608 (R\$ 1.574 em 2012), na controladora, e R\$ 4.087 (R\$ 3.886 em 2012), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	Consolidado	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	65.486.891	53.175.712
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento.....	18.616.864	17.469.175
Pagamento de benefícios.....	(13.037)	(8.495)
Pagamento de resgates.....	(12.201.838)	(9.155.922)
Atualização monetária e juros.....	3.026.956	4.359.943
Outras movimentações.....	(393.622)	(353.522)
Saldo em 31 de dezembro	74.522.214	65.486.891

(iii) Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	Consolidado	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	32.808.224	29.396.717
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento.....	2.100.389	2.093.058
Pagamento de benefícios.....	(473.760)	(394.260)
Pagamento de resgates.....	(1.541.817)	(1.276.002)
Atualização monetária e juros.....	1.847.372	2.690.842
Outras movimentações.....	(970.295)	297.869
Saldo em 31 de dezembro	33.770.113	32.808.224

(iv) Capitalização

	Consolidado	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro	5.448.701	4.571.294
(+) Constituições de resgates e sorteios.....	4.071.744	3.385.283
(-) Resgates/Sorteios pagos.....	(3.873.210)	(2.723.092)
(-) Baixa de títulos prescritos.....	(55.620)	(47.133)
(+) Atualização monetária e juros.....	308.473	262.349
Saldo em 31 de dezembro	5.900.088	5.448.701

d. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	Consolidado	
	2013	2012
Saldo em 1º janeiro (*)	1.205.089	566.029
Constituição.....	1.592.919	1.670.932
Reversões.....	(1.260.863)	(1.031.873)
Saldo em 31 de dezembro	1.537.145	1.205.089

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

</

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2013	1.822.596	30.697	666.349	2.519.642
Constituições	278.827	16.258	359.753	654.838
Reversões	(37.695)	(10.804)	(324.318)	(372.817)
Reversões de processos objeto de anistia fiscal	(642.323)	-	-	(642.323)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades	-	22	1.046	1.068
Atualização monetária	105.840	-	63	105.903
Saldo em 31 dezembro de 2013	1.527.245	36.173	702.893	2.266.311

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	1.481.344	33.844	519.438	2.034.626
Constituições	288.817	26.940	403.763	719.520
Reversões	(20.536)	(29.987)	(258.274)	(308.797)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades	-	(141)	1.407	1.266
Atualização monetária	72.971	41	15	73.027
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.822.596	30.697	666.349	2.519.642

Em novembro de 2013, a Bradesco Seguros aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela lei nº 12.865/13, utilizando-se da prerrogativa do artigo 17, que reabriu, até 31 de dezembro de 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09.

Na Bradesco Seguros, os principais processos incluídos nesses programas referem-se aos questionamentos: (i) CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano base 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa.

Considerando as determinações específicas dos referidos programas, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão.

O total líquido resultante da adesão aos programas foi, substancialmente, registrado na rubrica de "Outras Receita Operacionais". A Bradesco Seguros não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei 12.865/13.

21 Patrimônio Líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por ações escriturais, ordinárias e nominativas 807.015 (800.946 em 2012), sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos complementares ao proposto, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 1.054.000.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	3.653.443	3.374.682
Constituição da reserva legal	(182.670)	(168.734)
Realização de reavaliação	140	2
Base de cálculo dos dividendos	3.470.913	3.205.950
Dividendos propostos no exercício	867.728	976.883
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25,00%	30,47%

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de outubro de 2013, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 110 milhões, em espécie, com a emissão de 6.069 novas ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

c. Reservas de reavaliação

Nos termos do artigo 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, o Grupo optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A Administração irá propor ao acionista que deliberare pelo aumento de capital pelo pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

22 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	14.940.780
(-) Participações societárias	13.349.808
(-) Despesas antecipadas	2
(-) Créditos tributários (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	55.358
(-) Ativos intangíveis	324.942
(-) Obras de arte	2.599
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	1.208.071
Margem de solvência (I)	700
Capital-base (II)	15.000
Capital de risco (III)	119.882
Capital de risco de subscrição	6.518
Capital de risco de crédito	116.011
Capital operacional	478
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(3.125)
Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (I), (II) e (III))	119.882
Suficiência de capital (PLA-CMR)	1.088.189

23 Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício montou a R\$ 21.601 (R\$ 13.327 em 2012) na controladora e R\$ 71.007 (R\$ 72.057 em 2012) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 298.539 (R\$ 238.284 em 2012) na controladora e R\$ 718.973 (R\$ 696.367 em 2012) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$ 155.514 (R\$ 144.851 em 2012) na controladora e R\$ 345.446 (R\$ 333.436 em 2012) no consolidado, benefícios a conceder R\$ 143.025 (R\$ 93.433 em 2012) na controladora e R\$ 373.527 (R\$ 362.931 em 2012) no consolidado.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

24 Transações e saldos com partes relacionadas

	2013		2012		Controladora	
	Ativo	Disponibilidades	Receitas	Comissão cosseguero cedido	2013	2012
Banco Bradesco S.A. (controlador final) ...	22	33				
Aplicações	184.784	302.120	4.273	4.461		
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (v)	184.784	302.120	210	187		
Equivalentes de caixa	5.308	4.621				
Banco Bradesco S.A. (controlador final) ...	5.308	4.621	10	9		
Valores a receber	38.849	26.326	10	9		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	7.626	5.349	300.394	215.437		
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (i)	6.320	2.991	1.962	-		
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta) (i)	17.825	11.342	69.230	51.098		
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (i)	6.573	6.480	41.203	23.645		
Mediservice – Adm Planos de Saúde (controlada indireta) (i)	188	164	128.858	83.842		
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	302	-	57.250	55.185		
Odontoprev S.A. (controlada indireta)	15	-	1.891	1.667		
Dividendos a receber	717.566	292.671				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	23.808	18.121	20.202	15.811		
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada direta)	186.196	177.497	472	46		
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (controlada direta)	2.211	1.725	472	46		
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta)	615	68	(57.934)	(39.227)		
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	98.235	95.260	(30.975)	(30.203)		
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	406.501	-	(13.308)	(8.940)		
Brésica Empr. e Participações Ltda (controlada indireta)	-	-	(5.952)	(5.101)		
Danúbio Holdings Ltda. (controlada indireta)	-	-	(1.187)	(798)		
Reno Holdings Ltda (controlada indireta)	-	-	(6.015)	(2.998)		
Tamisa Empr. e Participações Ltda. (controlada indireta)	-	-	(71)	(43)		
Paineiras Empreendimentos e Participações Ltda (controladora indireta)	-	-	(83)	-		
Despesas com prestação de serviços	-	-	(13.560)	-		
Scopus Tecnologia (empresa ligada)	-	-	(13.560)	-		
Despesa com comissão	-	-	(67)	(68)		
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	-	-	(67)	(68)		
Outras despesas (iv)	-	-	(24)	(16)		
Banco Bradesco S. A. (controlador final)	-	-	(24)	(16)		
Total (ativo – passivo)	76.839	621.928	267.627	196.724		

	2013		2012		Consolidado	
	Receitas	Despesas	2013	2012	Receitas	Despesas
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	3.287	5.479	339.399	292.934	339.363	292.901
Aplicações	51.803.867	46.928.467	36	33		
Equivalentes de caixa	17.536	15.274	36	33		
Despesas	-	-	(395.860)	(239.996)		
Despesas com Aluguéis	-	-	(8.954)	(7.807)		

Valores a receber	53.800	82.600		
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	53.800	82.600		
Passivo	925.859	40.867		
Sinistros a pagar	58.131	40.867		
Fleury S. A. (empresa ligada)	58.119	39.522		
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. (empresa ligada)	12	1.345		
Dividendos a pagar	867.728	-		
Bradseg Participações S.A.	867.728	-		
Total (ativo – passivo)	50.952.631	46.990.953		

Banco Bradesco S.A. (controlador final)			
Comissões	(2.675)	(2.923)	
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (ligada ao controlador final)	(2441)	(2.661)	
Baneb Corretora de Seguros Ltda. (ligada ao controlador final)	(234)	(262)	
Outras despesas (iv)	(217)	(95)	
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(217)	(95)	
Despesas com prestação de serviços	(80.836)	(33.744)	
Companhia Brasileira de Gestão de Seguro (empresa ligada)	(57.440)	(32.135)	
Scopus Tecnologia (empresa ligada)	(21.626)	-	
Prevsalúde (empresa ligada)	(1.770)	(1.609)	
Sinistros pagos	(303.178)	(195.427)	
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. (empresa ligada)	(1.833)	(5.845)	
Fleury S. A. (empresa ligada)	(301.345)	(189.582)	
Total (receita - despesa)	(56.461)	52.938	

- (i) Correspondem aos valores a receber decorrente do rateio das despesas administrativas (Vide item (ii) abaixo)
- (ii) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.
- (iii) Correspondem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental
- (iv) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.
- (v) Refere-se a operações compromissadas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$ 16.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores	2013	2012
Proventos	16.234	8.764
Encargos sociais	3.652	1.972
Planos de previdência complementar de contribuição definida	14.858	8.764
Total	34.744	19.500

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

• O montante de R\$ 76.371 corresponde às aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

25 Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Consolidado – 2013	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.105.620	67,24	16,95	
Riscos diversos	115.877	25,89	37,66	
Compreensivo residencial	400.907	15,29	24,39	
Compreensivo empresarial	80.131	87,90	31,51	
Riscos nomeados e operacionais	136.322	67,18	8,40	
Crédito doméstico	51.798	119,29	0,14	
DPVAT	670.586	87,46	1,44	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	79.293	93,83	13,21	
Marítimo/Aeronáutico	99.243	66,13	12,58	
Responsabilidade civil geral	23.769	73,96	27,06	
Riscos de engenharia	10.011	54,31	8,52	
Garantia estendida	96.310	13,69	60,51	
Seguros de pessoas	3.457.230	38,24	20,43	
Previdência riscos	1.139.490	12,60	10,61	
Saúde individual (i)	2.316.766	55,26	0,20	
Saúde coletivo	11.828.333	83,02	5,29	
Demais	242.635	34,35	10,14	
Total	23.854.321			

Ramos	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Consolidado – 2012	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.054.371	73,26	18,75	
Riscos diversos	76.746	19,43	28,52	
Compreensivo residencial	333.928	9,73	25,37	
Compreensivo empresarial	81.204	41,42	32,28	
Riscos nomeados e operacionais	122.657	95,87	6,38	
Crédito doméstico	67.190	60,80	0,03	
DPVAT	478.462	88,63	1,47	
Transporte nacional/internacional/RC cargas	118.576	54,80	15,52	
Marítimo/Aeronáutico	54.234	65,13	15,90	
Responsabilidade civil geral	24.356	53,47	26,46	
Seguros de pessoas	2.989.448	40,62	23,05	
Previdência riscos	373.407	14,87	28,78	
Garantia estendida	24.364	14,25	53,70	
Saúde individual (ii)	(46.227)	(2.553,30)	(8,74)	
Saúde coletivo	9.514.326	81,72	5,96	
Demais	209.405	97,92	12,93	
Total	17.476.447			

(i) Inclui o montante de R\$ 1.020.424 reconhecido na rubrica "variação das provisões técnicas", referente a aumento na taxa de desconto de 3,5% para 4,9%.

(ii) Inclui o montante de R\$ 1.205.194 reconhecido na rubrica "variação das provisões técnicas", referente a redução na taxa de desconto de 4% para 3,5%.

26 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos



h. Custo de aquisição – Previdência e VGBL

	Consolidado	
	2013	2012
Despesas de corretagem e agenciamento.....	(191.284)	(169.120)
Total	(191.284)	(169.120)

i. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2013	2012
Provisão para contingências	(299.196)	(40.353)
Provisão para riscos sobre outros créditos	(25.987)	(41.254)
Outras receitas/despesas operacionais	82.383	19.369
Total	(242.800)	(62.238)

j. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2013	2012
Receita com baixa de títulos prescritos.....	55.620	47.133
Constituição de provisão para contingências civis e trabalhistas	(1.071)	(1.263)
Outras.....	(905)	(1.809)
Total	53.644	44.061

k. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com pessoal próprio	(122.012)	(87.231)	(943.158)	(879.544)
Honorários da administração.....	(17.375)	(9.783)	(57.114)	(54.891)
Ordenados.....	(34.520)	(26.840)	(384.433)	(397.167)
INSS/FGTS.....	(12.012)	(8.637)	(133.924)	(122.426)
Planos de previdência privada	(21.601)	(13.327)	(72.860)	(74.847)
Outras.....	(36.504)	(28.644)	(294.828)	(230.213)
Despesas com serviços de terceiros.....	(66.674)	(39.956)	(392.622)	(369.393)
Despesas com localização e funcionamento	(71.654)	(47.401)	(431.686)	(491.167)
Despesas com publicidade e propaganda	(30.977)	(26.254)	(128.468)	(115.957)
Despesas com publicações.....	(1.478)	(1.349)	(2.480)	(5.134)
Despesas com donativos e contribuições.....	(1.360)	(1.136)	(55.013)	(46.491)
Despesas com convênio DPVAT	-	-	(29.025)	(27.451)
Despesas administrativas diversas	(8.412)	(427)	(231.167)	(84.163)
Total	(302.567)	(203.754)	(2.213.619)	(2.019.300)

l. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com PIS.....	(60)	(61)	(88.605)	(62.528)
Reversão PIS – Anistia.....	-	4.684	-	4.684
Despesas com COFINS	(367)	(381)	(527.676)	(365.203)
Reversão COFINS – Anistia.....	-	10.011	-	10.011
Despesas com taxa de fiscalização	(598)	(747)	(10.093)	(19.471)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(1.890)	(1.739)	(39.019)	(17.825)
Outras despesas com tributos.....	-	(24)	(38.507)	(46.570)
Total	(2.915)	11.743	(703.900)	(496.902)

m. Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas com títulos de renda fixa	11.369	28.754	5.539.529	7.758.456
Receitas com títulos de renda variável.....	27.414	38.334	87.745	143.667
Receitas com títulos de renda variável - Dividendos e juros sobre capital próprio	22.190	18.416	125.119	82.395
Receitas com operações de seguros e resseguros	5.566	4.767	107.533	114.633
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	3.828.937	5.644.615
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	8.390	10.848	103.584	99.942
Receitas com créditos tributários	13.427	16.009	16.263	20.554
Outras receitas financeiras.....	3.132	2.308	281.369	85.091
Total	91.488	119.436	10.090.079	13.949.353

(ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com títulos de renda fixa	(7)	(9)	(2.186.233)	(7.711)
Despesas com títulos de renda variável.....	(12)	-	(454.282)	(7.616)
Despesas com títulos de renda variável – dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(49.607)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	(103.748)	(115.956)	(303.205)	(399.097)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(5.013)	(4.394)	(299.930)	(243.848)
Despesas financeiras com VGBL.....	-	-	(3.026.956)	(4.359.943)
Tributação sobre operações financeiras	(11.795)	(12.147)	(86.594)	(74.403)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL	-	-	(2.350.883)	(3.204.673)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(308.473)	(262.349)
Atualização monetária	(2.239)	(2.996)	(47.348)	(9.115)
Atualização monetária contingências passivas.....	(6.892)	(4.018)	(59.015)	(114.439)
Reversão atualização monetária – Anistia PIS/COFINS.....	-	33.106	(4.548)	33.106
Outras despesas financeiras.....	(2.372)	(2.894)	(229.975)	(55.807)
Total	(132.078)	(109.308)	(9.357.442)	(8.755.502)
Total	(40.590)	10.128	732.637	5.193.851

n. Resultado financeiro por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativos disponíveis para venda.....	27.402	38.334	1.852.741	8.718.549
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	11.362	28.745	4.363.765	4.291.257
Ativos mantidos até o vencimento.....	-	-	599.190	521.605
Total	38.764	67.079	6.815.696	13.531.411

o. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	69.114	31.376	217.667	246.499
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	1.576	(23.049)	(2.407.178)	(2.308.940)
Imposto de renda e contribuição social devidos	70.690	8.327	(2.189.511)	(2.062.441)

27 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes de impostos e participações	3.599.366	3.381.255	3.599.366	3.381.255
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente	(1.439.746)	(1.352.502)	(1.439.746)	(1.352.502)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	1.525.414	1.376.074	1.525.414	1.376.074
Participações no resultado	6.645	5.960	6.645	5.960
Doações, patrocínios e brindes.....	(5.272)	(14.254)	(5.272)	(14.254)
Contribuição entidade de classe	(442)	(173)	(442)	(173)
Dividendos.....	3.264	2.951	3.264	2.951
Outros.....	(18.910)	(12.482)	(18.910)	(12.482)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(263)	2.753	(263)	2.753
Imposto de renda e contribuição social do exercício	70.690	8.327	70.690	8.327
Alíquota efetiva	1,96%	0,25%	1,96%	0,25%
Resultado antes de impostos e participações	6.020.135	5.590.175	6.020.135	5.590.175
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15% (9% para entidades não financeiras), respectivamente.....	(2.307.391)	(2.149.464)	(2.307.391)	(2.149.464)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	(81.833)	9.255	(81.833)	9.255
Participações no resultado	25.123	26.872	25.123	26.872
Juros sobre capital próprio	62.253	64.000	62.253	64.000
Ganho/perda variação cambial.....	(533)	-	(533)	-
Doações e patrocínios	(29.306)	(32.324)	(29.306)	(32.324)
Contribuição entidade de classe	(3.915)	(2.573)	(3.915)	(2.573)
Dividendos.....	29.471	14.212	29.471	14.212
Outros valores	116.905	50.032	116.905	50.032
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(285)	(42.451)	(285)	(42.451)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(2.189.511)	(2.062.441)	(2.189.511)	(2.062.441)
Alíquota efetiva	36,37%	36,89%	36,37%	36,89%

28 Informações complementares

a. Resultado patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado na Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 3.986.652 (R\$ 3.600.186 em 2012) e receitas/(despesas) patrimoniais de R\$ (559) (R\$ (516) em 2012), na controladora. No consolidado, o resultado de equivalência patrimonial representa R\$ 107.581 (R\$ 213.460 em 2012) e outras receitas o montante de R\$ 379.945 (R\$ 326.931 em 2012).

b. Eventos subsequentes

A Bradesco Saúde S.A. comunica que, em 2 de janeiro de 2014, foi concluída a reorganização societária da Odontoprev S.A.. A reorganização societária ocorreu através dos seguintes atos: (i) Bradesco Saúde transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A., por aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% (quarenta e três inteiros e cinco décimos por cento) do capital social da Odontoprev; e (ii) Bradesco Saúde adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti sua participação indireta na Odontoprev, detida por meio da ZNT e da Santa Rita de Cássia Empreendimentos Comércio e Participações S.A., correspondente a 6,5% (seis inteiros e cinco décimos por cento) do capital social total da Odontoprev. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% (cinquenta inteiros e um centésimo por cento) do capital social total da Odontoprev, e a Bradesco Saúde deixou de ser acionista direta da Odontoprev, passando a ser a única acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactará o resultado da Bradesco Saúde. O acordo de acionistas da Odontoprev, celebrado entre Bradesco Saúde e Randal, foi rescindido.

29 Outras Informações

a. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13 que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Norton Glabes Labes	- Diretor-Gerente	Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor
Aurélio Conrado Boni	- Diretor-Gerente	Mauro Silvério Figueiredo	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente	Enrique Adan Y Coello	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor-Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor-Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor
Tarcísio José Massote de Godoy	- Diretor-Gerente	Jackson Fujii	- Diretor
Lúcio Flavio Conduzu de Oliveira	- Diretor-Gerente	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor
Ricardo Alahmar	- Diretor-Gerente	Americo Pinto Gomes	- Diretor
		Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor
		Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor
		Atuário – MIBA nº 809	
		Getúlio Antônio Guidini	- Diretor
		Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP	

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da adequação das Provisões Técnicas da Bradesco Seguros S.A., com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004 além de considerar as orientações divulgadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados posteriormente.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e as práticas amplamente reconhecidas e aplicadas pelo mercado. Essa análise compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Assim, através de cálculos e testes de consistência, verificamos a suficiência das provisões técnicas constituídas, obedecendo ao disposto na Resolução CNSP 281/2013 e Circular SUSEP 462/2013, durante o exercício de 2013.
- As provisões técnicas foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios

contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologia adequada e constante nas Notas Técnicas Atuariais à disposição da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

- Realizamos teste de adequação de passivos com base nos conceitos definidos na Circular SUSEP nº 457/2012. O resultado do teste de adequação de passivos para a data-base de 31 de dezembro de 2013 não evidenciou deficiências das provisões.
- Deste modo, com base nos parágrafos anteriores, ratificamos que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2013 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014.

Jair de Almeida Lacerda Junior
Atuário MIBA nº 809

Ivan Luiz Gontijo Junior
Diretor-Gerente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.

São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentadas, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Representação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(b), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos, da segregação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) entre ativo e passivo circulantes e não circulantes e da mudança de prática contábil relativa a constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhas" ("PPCNG"), os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014

